

A ABORDAGEM DOS CONFLITOS SOCIOAMBIENTAIS DOS BIOMAS BRASILEIROS NO ENSINO TÉCNICO INTEGRADO

GIOVANI D'AVILA DE AVILA¹; ANA CLAUDIA DE NARDIN²; CARMEN JÚLIA
IANKE², MARA SIRLEI LEMOS PERES³

¹ Estudante do IFSUL- Campus Pelotas – e-mail: giovanniavila94@yahoo.com.br

² Colaboradora – Mestre em Educação UFSM – email: anaclaudiadenardin@gmail.com

² Colaboradora- Profª Mestre do IFSUL- Campus Pelotas- email: cajupi@gmail.com

³ Orientadora – Profª Drª do IFSUL- Campus Pelotas – email: mperes@ifsul.pelotas.edu.br

1. INTRODUÇÃO

A presente pesquisa volta-se para a problematização dos conflitos socioambientais dos Biomas Brasileiros no Ensino Técnico Integrado – Campus Pelotas do IFSUL.

A abordagem das temáticas ambientais junto ao Ensino Técnico Integrado partiu da mediação dos materiais didáticos PROBIO/EA. A utilização dos mesmos se justifica tendo em vista que compreendem 45 pares de portfólios que abordam os temas do PROBIO (Projeto de Conservação e Utilização Sustentável da Biodiversidade Brasileira): biodiversidade brasileira, biomas brasileiros, espécies da fauna ameaçadas de extinção, espécies exóticas invasoras, unidades de conservação da natureza e fragmentação de ecossistemas, em associação com os Biomas Brasileiros. Os temas são apresentados na vinculação entre conflitos socioambientais e ações positivas (soluções existentes), estruturados de acordo com a concepção freireana de situação-problema.

A expectativa da utilização de tais materiais como mediadores de práticas de educação ambiental é que educadores e educandos envolvidos com o projeto não sejam apenas utilizadores do material produzido e, sim, compartilhem experiências, busquem enriquecê-lo e aperfeiçoá-lo.

Tendo em vista esses aspectos, é que assume relevância a análise sobre como os estudantes dos cursos técnicos integrados respondem as situações dialógicas problematizadoras presentes nos materiais e provocadas pelos professores. Nesse sentido, é que se propõe a avaliação discente do potencial dos materiais para a abordagem da temática ambiental, analisando-se se o material potencializa o diálogo em torno dos conflitos socioambientais e das ações positivas, e desperta o interesse e a participação dos educandos. Assim, busca-se avaliar o potencial mediador do material para a abordagem da temática ambiental, bem como, identificar conflitos socioambientais na região do Pontal da Barra em Pelotas, de forma a enriquecer o conjunto de materiais com situações problemas locais.

2. METODOLOGIA

As etapas procedimentais metodológicas desenvolvidas foram estruturadas na perspectiva da Investigação- Ação Educacional (IAE), que de acordo com CARR, KEMMINS (1986) compreende uma sequencia envolvendo planejamento (refletir sobre a complexidade e importância da situação

educativa), ação (orientada pelo planejamento), observação enquanto documentação que propicia a reflexão em torno dos efeitos da ação e a reflexão propriamente dita que tenta interpretar a ação, propondo intervenções e modificações.

Nesse sentido:

1) PLANEJAMENTO: A etapa do planejamento foi composta pelas programações das atividades da Temática ambiental, mediada pelos materiais didáticos (portfólios) produzidos pelo Probio/EA. Para tanto, foram planejadas atividades de estudo a partir dos portfólios do Biomas Brasileiros.

2) AÇÃO: A ação investigativa ocorreu junto a uma turma do 6º semestre do Curso de Eletrônica, onde buscou-se implementar as atividades de estudo planejadas. Tal etapa contou com a utilização do material em situações de ensino-aprendizagem, mediante seminários onde os discentes estiveram envolvidos em atividades de pesquisa, análise das situações problemas e das ações positivas presentes no conjunto de materiais, elaboração e apresentação dos materiais. Realização de visita técnica no Pontal da Barra em Pelotas/RS a fim de identificar junto à população local os conflitos socioambientais/ações positivas existentes.

3) OBSERVAÇÃO: Realização de registros e observações das ações investigativas implementadas, mediante a avaliação se o material suscitou o interesse e a participação dos educandos. Análise dos relatos e trabalhos desenvolvidos pelos educandos. Aplicação de um questionário no intuito de obter a opinião discente sobre a utilização do material em situações de ensino-aprendizagem.

4) REFLEXÃO: Confeção de portfólios abordando conflitos socioambientais e ações positivas locais, reflexão sobre as situações-problemas retratadas.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pesquisa realizada evidenciou que os discentes consideraram adequada a organização dos portfólios em conflitos socioambientais e ações positivas para a abordagem da temática ambiental, que as imagens contidas nos portfólios são representativas e importantes para a compreensão da situação problema descrita.

Constatou-se, ainda, que os temas do PROBIO (tais como “Espécies Exóticas Invasoras”, “Fragmentação dos Ecossistemas”...) não tinham sido abordados em outros momentos da escolaridade dos educandos. Ressalta-se, ainda, que os conflitos socioambientais presentes no Bioma Pampa/Campos Sulinos não eram conhecidos pelos educandos, de forma que os portfólios conseguiram retratar as situações-problemas mais representativas do Bioma.

A visita técnica realizada ao Pontal da Barra em Pelotas permitiu que os educandos identificassem conflitos socioambientais como as queimadas e o lixo jogado nos banhados, devido à intensificação da urbanização nas áreas de reserva ambiental e ao descaso dos moradores com a preservação do ambiente.

Os educandos identificaram ações positivas que estão sendo realizadas tais como a existência de um movimento contra o loteamento e a exploração do Pontal da Barra, realizado pelo Instituto Pró Pampa.

Ressalta-se ainda que os educandos, em sua maioria, não tinham conhecimento sobre os conflitos socioambientais do local e consideram que é

preciso a participação da comunidade no sentido de cobrar dos órgãos públicos uma atuação mais efetiva no desenvolvimento de projetos que viabilizassem a preservação e a manutenção do Pontal da Barra.

4. Conclusões

As potencialidades dos materiais PROBIO/EA para o diálogo problematizador em torno dos conflitos socioambientais e ações positivas foram reconhecidas pelos discentes envolvidos na pesquisa. Constatou-se que as atividades mediadas pelos materiais suscitaram a participação, reflexão e diálogo sobre as temáticas ambientais.

A associação dos materiais com a atividade prática no Pontal da Barra foi o que chamou mais atenção dos educandos, evidenciando a necessidade de vincular a teoria com a prática. Tal atividade propiciou a identificação dos impactos ambientais causados pela urbanização em áreas de banhado mediante o estudo de situações existenciais típicas. Os educandos além de identificar tais situações conseguiram retratá-las como objeto de estudo.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DE NARDIN, A C; DE BASTOS, F. da P. **Avaliação do Potencial Dialógico-Problemático dos Materiais Didáticos Produzidos Pelo Probio/EA.** Dissertação. Programa de Pós-Graduação em Educação. Universidade Federal de Santa Maria. 2011, disponível em: <http://www.ecoa.unb.br/probioea/publicacoes/?author=14>, acessado em 09/10/23.

Carr, W., Kemmis, S. **Becoming Critical: Education, Knowledge and Action Research.** Brighton, Uk: Falmer Press, 1986.

ECOА- Laboratório de Ecologia Aplicada. **Probio: Educação Ambiental.** Disponível em: <http://www.ecoa.unb.br/probioea/>, acessado em 20/03/2011.

Freire, P. **Pedagogia do Oprimido.** Rio de Janeiro: Ed. Paz e Terra, 1987, 218p.

SAITO, C. H. (Org.). **Educação Ambiental PROBIO:** MMA/PROBIO/UnB, Brasília, DF, 2005.